06/04/2016 - Usuários poderão utilizar VLT das 7h às 19h a partir de 10/04



Em mais um passo para consolidar a operação comercial entre Santos e São Vicente, o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) ampliará o horário de atendimento ao público entre as estações Pinheiro Machado, em Santos, e Mascarenhas de Moraes, em São Vicente, a partir do próximo domingo (10/04), quando começará a funcionar das 7h às 19h nesse trecho de 6,5km. Conforme planejamento divulgado no início de 2016, a partir de outubro o horário será novamente ampliado e o VLT vai atender aos usuários das 6h às 23h.

Os usuários estão sendo comunicados sobre a alteração por meio de faixas colocadas próximo às estações, avisos dentro dos VLTs, ônibus intermunicipais e informe na rede social e site da EMTU/SP (www.emtu.sp.gov.br).

O primeiro Veículo Leve Sobre Trilhos elétrico do Brasil opera comercialmente desde 31 de janeiro. No momento, sete veículos circulam ao longo de nove das 15 estações previstas no trecho de 11km entre Barreiros – Porto. A Estação Bernardino de Campos será entregue para operação até o final de abril. As demais estações do trecho santista (Ana Costa, Washington Luís, Conselheiro Nébias e Porto), além do Terminal Barreiros, em São Vicente, serão concluídas em outubro.

O Centro de Controle Operacional do VLT começa a operar em maio de 2016. O edifício é composto de três andares que somam 3.050 m2 de construção. Contará com nove consoles para o controle da: operação dos trens, sistemas de energia, movimentação eletrônica dos passageiros (embarque e desembarque) e segurança das estações e vias, além de um painel sinóptico de 9,5 metros de comprimento cerca de 2 metros de altura.

Gerenciado pela EMTU/SP (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos, o VLT é o eixo principal do Sistema Integrado Metropolitano – SIM que o Governo do Estado está implementando na região por meio da parceria público-privada com o Consórcio BR Mobilidade Baixada Santista.

O SIM será complementado pela reestruturação do sistema de ônibus metropolitano, contribuindo para a melhoria da mobilidade entre os nove municípios da Baixada e trazendo ganhos de qualidade de vida ao reduzir o nível de ruído urbano e a poluição ambiental.

Foto: divulgação
Comunicação EMTU-SP